
DESAFIOS DA POLÍTICA DE LONGEVIDADE: CONTEXTOS INTERNACIONAIS E NACIONAIS

Estimados leitores e estimadas leitoras!

Na edição especial do ano de 2023 da revista OIKOS: Família e Sociedade em Debate, apresentamos o dossiê **“Desafios da Política de longevidade: contextos internacionais e nacionais”** e a sessão **“Artigos Livres”**.

Esse dossiê tem um papel crucial na internacionalização da pesquisa e no fortalecimento da produção científica na promoção do desenvolvimento acadêmico. A colaboração entre universidades brasileiras e de outros países, com publicações conjuntas, é um fator essencial para a internacionalização das pesquisas, ampliando sua visibilidade em contextos internacionais. A ampliação do alcance do periódico, além de consolidar a reputação da comunidade acadêmica brasileira, contribui para o avanço e a inovação em diversas áreas do conhecimento no cenário global.

A formação de parcerias estratégicas propicia intercâmbio de ideias, experiências e metodologias, enriquecendo o conteúdo das publicações e fomentando a diversidade de perspectivas. Além disso, a interação entre pesquisadores de diferentes partes do mundo favorece o estabelecimento de redes acadêmicas sólidas, facilitando o acesso a recursos, possibilitando a realização de estudos colaborativos de alto impacto.

Para tanto, o presente dossiê se configura como ganhos para a ciência nacional, uma vez que a internacionalização dos periódicos brasileiros impulsiona a participação ativa em debates científicos globais. Promove o aprimoramento contínuo dos padrões de qualidade e rigor metodológico, elevando o *status* da produção acadêmica brasileira. Ademais, a internacionalização contribui para a atratividade do Brasil como destino para estudantes, pesquisadores e investimentos estrangeiros, consolidando o país como um polo de excelência científica.

No dossiê **Desafios da Política de longevidade: contextos internacionais e nacionais**, pesquisadores da Espanha, do México e do Brasil discutem as tendências e os desafios nas legislações e políticas públicas para o bem-estar das pessoas idosas. Problematicam a democracia e participação política de idosos nos conselhos municipais da

pessoa idosa. Discutem aspectos ligados à preparação da sociedade para a longevidade. Refletem sobre os desafios para a sociedade em relação ao envelhecimento das pessoas com deficiência. Analisam estratégia de cogestão como modelo de prevenção de internações e lesões das pessoas mais vulneráveis.

Abrindo o dossiê, o artigo ***Tendencias y desafíos en las políticas públicas para el bienestar del adulto mayor: un análisis desde la perspectiva en México*** busca compreender a abrangência, o impacto e os desafios das políticas públicas de envelhecimento no México. A autora analisa a efetividade do programa de pensões no México, os desafios enfrentados em termos de cobertura, suficiência das pensões e sustentabilidade financeira em longo prazo. Aborda o impacto da pandemia de COVID-19 nas políticas de envelhecimento e na vida dos idosos no México. Explora como os programas e medidas implementadas têm buscado enfrentar os desafios enfrentados pelos idosos em termos de saúde, bem-estar e qualidade de vida.

O artigo ***Discursos de trabajadoras y de mujeres representantes sindicales en torno a la pensión de jubilación en España de mujeres de 55 años y más*** aborda a percepção subjetiva da diferença na aposentadoria entre homens e mulheres na Espanha, entre mulheres trabalhadoras representantes de sindicatos. Os informantes apontam que as principais causas dessa diferença estão na descontinuidade na participação laboral em decorrência da dedicação ao trabalho de cuidado, e a existência da diferença salarial entre homens e mulheres. Os autores também discutem a falta de conhecimento das mulheres trabalhadoras têm sobre os requisitos legais para obter uma diferença na aposentadoria, bem como a falta de um planejamento financeiro.

O texto ***El envejecimiento de las personas con discapacidad: retos para nuestra sociedad*** discute o envelhecimento da população como um dos maiores desafios a serem enfrentados para o futuro da sociedade ocidental, notadamente para as pessoas com deficiência. Os autores problematizam que o aumento da sua qualidade e esperança de vida implica em uma série de desafios para os poderes públicos e sociedade em geral. Dessa forma, a partir de um diagnóstico, os autores apontam algumas dificuldades para assumir uma postura participativa e inclusiva, em detrimento de uma perspectiva reducionista tradicional.

O acelerado processo de envelhecimento e a transformação da estrutura demográfica e seus impactos sociais, econômicos e políticos é discutido no artigo ***Frente al envejecimiento, ¿una política pública sectorial o una política pública transversal?*** Os autores problematizam como os poderes públicos encaram o desafio demográfico e todas as suas consequências e destacam que o paradigma do envelhecimento ativo permite visualizar as

limitações da política setorial em termos de longevidade e levantar a necessidade de integrar a longevidade na gestão pública.

O artigo ***La democracia en Brasil: los consejos municipales de mayores*** discute a realidade do envelhecimento da população no Brasil e a necessidade de os idosos terem um espaço para apresentar as suas necessidades e definir a agenda política e o destino dos recursos públicos que lhes são atribuídos. Os autores problematizam a situação dos conselhos do idoso nas capitais, destacando a necessidade de realizar mudanças importantes tanto na concepção quanto nos princípios dos conselhos.

Em continuidade à discussão sobre democracia participativa, apresentamos o artigo ***O conselho municipal do direito da pessoa idosa: protagonismo para o envelhecimento ativo na Amazônia Paraense: o caso do CMDPI de Santarém***. Os autores analisam o papel do Conselho como órgão de caráter consultivo, deliberativo e fiscalizador da política de defesa dos direitos da pessoa idosa, discutindo as conquistas alcançadas ao longo dos anos, bem como o seu protagonismo na promoção do envelhecimento ativo. Concluem que o CMDPI é atuante no local, trabalhando de forma intersetorial com outros órgãos, em cooperação com entidades privadas, garantindo, dentre outros direitos o envelhecimento ativo na Amazônia paraense possibilitando a presença da pessoa idosa no mercado de trabalho.

O artigo intitulado ***Um observatório de preparação para a longevidade: iniciativa paraense para toda a sociedade*** discute o fato do processo de envelhecimento da população no Brasil ser mais rápido que em outros países. Os autores trazem a realidade do Observatório Paraense de Longevidade, que acompanha a elaboração e a implementação das políticas para a pessoa idosa, visando propor estratégias para melhorar a situação dos idosos e combater as desigualdades territoriais existentes. Problematizam que o envelhecimento da população, apesar de ser uma grande conquista, provoca muitas mudanças de natureza social, econômica, de saúde, demandando políticas públicas específicas.

O artigo ***Escola amiga da pessoa idosa: reflexão-ação sobre longevidade e envelhecimento*** trata da experiência de um projeto que integra o Observatório Paraense de Longevidade – OPL. O projeto busca levar os jovens a refletirem sobre a necessidade de respeitar, proteger e garantir os direitos das pessoas idosas, visando promover uma sociedade mais inclusiva. Os autores discutem os objetivos e os protocolos estabelecidos para que uma escola seja “Amiga da Pessoa Idosa”. Concluem que, apesar de ser um Projeto com pouco tempo de criação, o que não possibilita examinar seus impactos, verifica-se a sua relevância pedagógica e social no sentido de sensibilizar a população jovem sobre o privilégio do

envelhecimento articulado à necessidade de políticas de saúde, educação, trabalho, lazer, dentre outras.

Por fim, o último artigo do dossiê tematiza a **Estratégia de cogestão como modelo de prevenção de quedas e lesões das pessoas idosas**. Os autores discutem a elevada frequência do número de queda dos idosos, do número de internações e os altos custos dos programas de saúde pública. A estratégia de cogestão, que exige a participação, o envolvimento e a colaboração de todos os atores públicos e privados envolvidos nos cuidados e a atenção às pessoas idosas demonstra ser um modelo eficaz na prevenção da queda em idosos, reduzindo as lesões e internações dos idosos e melhoria da saúde pública.

Por sua vez, a presente edição na Oikos, na sessão de **Artigos Livres**, apresenta quatro textos que trazem em seu escopo investigações sólidas que convergem em um esforço para se compreender e analisar fenômenos sociais diversos por meio de abordagens metodológicas e teóricas no território brasileiro.

Iniciando esta sessão, no artigo **Agroecologia, soberania alimentar, lutas sociais e a formação política no Brasil e na Espanha**, discute a necessária afirmação da agroecologia e da soberania alimentar, como elementos centrais às lutas sociais no campo e na cidade, na construção de alternativas ao sistema agroalimentar capitalista, e suas contribuições à formação política de quadros, através de experiências no Brasil e Espanha. A autora destaca que as experiências de formação política de quadros têm se configurado como forma de preparo para enfrentamentos e disputas, em torno do atual modelo capitalista de agricultura e em relação aos bens ambientais.

O texto **Apropriação tecnológica em espaços domésticos de produção: um modelo de análise** estuda as relações entre costureiras e tecnologias digitais, focando na confecção de vestuário em domicílio no Brasil. Destaca a transformação na organização da produção da cultura material no espaço doméstico, marcada pela prevalência do trabalho feminino, individualizado e informal. O modelo desenvolvido baseia-se no diálogo entre diversas abordagens teóricas, o histórico da costura em domicílio na América Latina e a interação recursiva com o campo social. Esse modelo orienta a construção de instrumentos de coleta de dados e a análise do processo de apropriação tecnológica, enfatizando a importância da adaptação das tecnologias nesse contexto.

Em seguida, o artigo intitulado **Intolerância religiosa, heranças e disputas: o contexto de uma universidade no sul do Brasil** aborda os resultados parciais de um projeto de pesquisa sobre violência na população universitária, realizado em uma universidade pública do Sul do país. A análise estatística revela dados sobre a intolerância religiosa, relacionando-a a

questões de racismo religioso e colonialismo. Os autores fundamentam a reflexão sobre as subjetividades por trás desses dados, contribuindo para a discussão do contexto universitário como espaço de reflexão e construção de novos olhares para uma sociedade mais plural e respeitosa.

O terceiro texto, intitulado **Centros de referência em práticas integrativas e complementares em saúde: motivações que levam os usuários a frequentá-lo**, analisa a realidade de três Centros de Referência em São Paulo, analisados pela perspectiva da Fenomenologia Social de Alfred Schütz. As principais justificativas para aderir a tais práticas integrativas em saúde incluem indicação de conhecidos, alívio de dor e sintomas de depressão ou ansiedade. As finalidades alcançadas pelos usuários abrangem desde o bem-estar e felicidade até melhorias na saúde física e mental, destacando a importância dessas práticas na promoção do bem-estar.

Finalizando a sessão, o quarto texto intitulado **A relação entre segregação socioespacial e os dados de positivos e óbitos por covid-19 na cidade de Passos (MG)**, relaciona o Índice de Segregação Socioespacial (ISSE) do município com os dados de COVID-19 dos anos de 2020 e 2021. O ISSE desenvolvido por Bastos Filho et al. (2022) é relacionado aos casos positivos e óbitos de COVID-19 em Passos. Os resultados, apresentados em tabelas, quadros e figuras fornecem subsídios para intervenções do poder público na resolução ou minimização do problema.

Esperamos que esta edição possa ampliar os horizontes de pesquisas e de diálogos.

Rita de Cássia Pereira Farias
Editora Chefe da Revista Oikos

Fabiano Eloy Atilio Batista
Editor adjunto da Revista Oikos